

Organização:
Rafael R. Barbosa
Pe. Luiz Miguel Duarte

Novena de **Pentecostes** **2027**

Guiados pelo Espírito no caminho das Bem-aventuranças

*“Essa é a geração dos que procuram o Senhor”
(Sl 24,6).*



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigebner

Revisão

Tiago José Risi Leme

Darlei Zanon

Carlos Antônio Silva Maia

Lucas Giron

Design

Leonardo Cerretti

Imagem da capa

Detalhe de afresco da cena de Pentecostes
na Igreja de Altlerchenfeld, Viena (Getty Images)

Impressão e acabamento

PAULUS

Abreviaturas usadas no texto

D: Dirigente

L1: Leitor 1

L2: Leitor 2

L3: Leitor 3

T: Todos



Conheça o catálogo **PAULUS**

acessando: paulus.com.br / loja, ou pelo QR Code.

Televendas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2026

© **PAULUS - 2026**

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091

São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

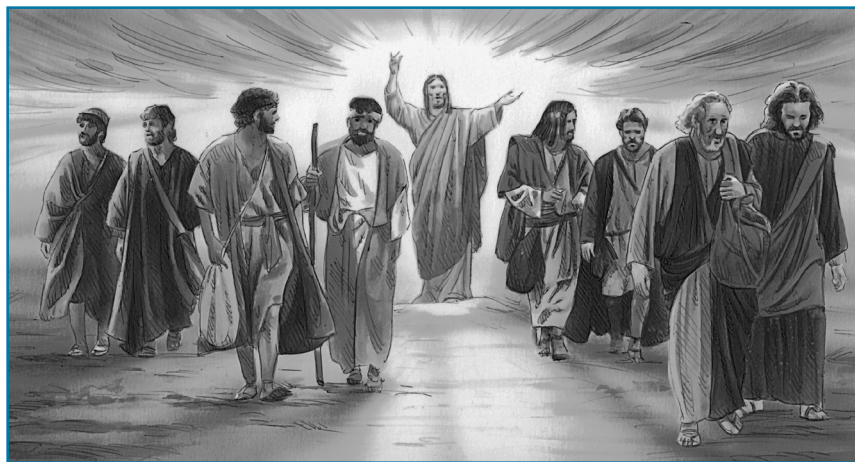
ISBN 978-85-349-6141-7

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	4
PARA COMEÇAR E CONCLUIR CADA ENCONTRO	5
1º ENCONTRO:	
<i>Guiados pelo Espírito no caminho das Bem-aventuranças</i>	6
2º ENCONTRO:	
<i>Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus</i>	9
3º ENCONTRO:	
<i>Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados</i>	12
4º ENCONTRO:	
<i>Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra</i>	15
5º ENCONTRO:	
<i>Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados</i>	18
6º ENCONTRO:	
<i>Bem-aventurados os que são misericordiosos, porque encontrarão misericórdia</i>	21
7º ENCONTRO:	
<i>Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus</i>	24
8º ENCONTRO:	
<i>Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus</i>	27
9º ENCONTRO:	
<i>Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus</i>	30
CANTOS	33

APRESENTAÇÃO

As Bem-aventuranças são o caminho que Jesus apresenta àqueles que acolhem o chamado para serem seus discípulos e se dispõem a construir, com Ele, o Reino de Deus. Suas palavras, marcadas por profundo realismo, revelam como o discípulo deve viver e responder aos desafios de um mundo tantas vezes injusto e hostil. Se fossem compreendidas e vividas, as Bem-aventuranças fariam florescer entre nós um verdadeiro espírito de justiça, paz e fraternidade. Que o Espírito Santo, que recorda e confirma tudo o que Jesus nos ensinou, nos conceda a graça de compreendê-las e vivê-las. E que a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Jesus, que as testemunhou de modo admirável em sua vida, nos acompanhe durante a *Novena de Pentecostes 2027*.



PARA COMEÇAR E CONCLUIR CADA ENCONTRO

ORAÇÃO INICIAL *(para todos os dias)*

T: Divino Espírito Santo, / amor eterno do Pai e do Filho, / eu vos adoro, louvo e amo. / Vinde sobre nós, Espírito Santo. / Iluminai a nossa inteligência, / para que os nossos pensamentos sejam santos; / movei a nossa vontade, / para que os nossos desejos sejam puros; / inflamai o nosso coração / com a chama viva da caridade, / para que o nosso amor seja divino. / Espírito Santo, / tomai-nos pela mão / e conduzi-nos à escola do Divino Mestre, / onde aprendemos que são bem-aventurados: / *os pobres em espírito*, porque deles é o Reino dos Céus; / *os que choram*, porque serão consolados; / *os mansos*, porque possuirão a terra; / *os que têm fome e sede de justiça*, porque serão saciados; / *os misericordiosos*, porque alcançarão misericórdia; / *os puros de coração*, porque verão a Deus; / *os que promovem a paz*, porque serão chamados filhos de Deus; / *os perseguidos* por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus (Mt 5,1-10). / Amém.

Canto – *A nós descei, divina luz* (p. 33).

ORAÇÃO FINAL *(para todos os dias)*

D: Na conclusão deste encontro, elevemos a nossa oração ao Espírito Santo:

T: Divino Espírito Santo, / pela intercessão de Maria, Rainha de Pentecostes, / vinde morar em nossos corações. / Curai a

nossa mente / do preconceito, do esquecimento, / do erro e da ignorância, / e iluminai-a com a sabedoria de Jesus, / que é a *Verdade* eterna; / curai os nossos *sentimentos* / da indiferença, da sensualidade, / da ira e da soberba, / e transformai-os com os sentimentos, / gostos e desejos de Jesus, / que é a *Vida* que renova o mundo; / purificai a nossa *vontade* / de toda preguiça, gula, / fechamento e atitudes ruins, / e revesti-a com um amor novo / a tudo aquilo que Jesus ama, / pois ele é o *Caminho* que nos leva ao Pai. / Ó Divino Espírito Santo, / conduzi-nos pelas estradas deste mundo / até o Reino dos Céus, / onde, reunidos com toda a Igreja triunfante, / cantaremos jubilosos: / “Glória a Deus nas alturas / e paz na terra a todas as pessoas de boa vontade”. / Amém.

Pai-nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai

D: O Senhor esteja conosco.

T: **Ele está no meio de nós.**

D: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T: **Amém.**

D: Que a força e a alegria do Espírito Santo guiem nossos passos nos caminhos das Bem-aventuranças. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

T: **Graças a Deus.**

Encerrar com o abraço da paz e um canto apropriado (p. 33).

1º ENCONTRO

GUIADOS PELO ESPÍRITO NO CAMINHO DAS BEM-AVENTURANÇAS

Palavra-chave: Abrir-se à ação do Espírito Santo.

Versículo: “O Espírito Santo ensinará a vocês todas as coisas” (Jo 14,26).

Ambientação: Preparar um pequeno cartaz com a frase-tema do 1º Encontro. Sobre uma toalha, dispor uma vela (que pode ser a mesma para todos os encontros); a Bíblia aberta e enfeitada com flores; um pedaço de papel para cada participante; uma caneta.

1. Acolhida

D: Irmãos e irmãs, bem-vindos ao primeiro dia de nossa *Novena de Pentecostes*. Neste ano, conduzidos pelo Espírito Santo, queremos percorrer o caminho das Bem-aventuranças. Elas representam a “carteira de identidade” de todo cristão. Isso significa que, quando nos apresentarmos diante de Deus, a nossa vida deve resplandecer como sinal de tudo aquilo que Jesus nos ensinou com seu Evangelho. Poderíamos argumentar: “Isso é impossível!”. De fato, por nós mesmos, podemos pouco, quase nada. Mas o Senhor nos comunicou o seu Espírito. E, animados por essa força divina, somos chamados a prosseguir sem medo por essa estrada tão fascinante que são as Bem-aventuranças. Iniciemos o nosso encontro (*cantando*): *em nome do Pai...*

2. Oração inicial (p. 5)

3. A voz da Igreja

D: O papa Leão XIV nos ensina que as Bem-aventuranças “são luzes que o Senhor acende na penumbra da história,

revelando o projeto de salvação que o Pai realiza por meio do Filho, com o poder do Espírito Santo”. Ouçamos as suas palavras (*Angelus*, 1/2/2026):

L1: “Somente Deus pode chamar bem-aventurados os pobres e os aflitos, porque ele é o Sumo Bem que a todos se doa com amor infinito. Somente Deus pode saciar quem busca a paz e a justiça, porque ele é o justo Juiz do mundo, autor da paz eterna. Somente em Deus os mansos, os misericordiosos e os puros de coração encontram alegria, porque ele é o cumprimento da sua esperança. Na perseguição, Deus é fonte de resgate; na mentira, é âncora de verdade. Por isso Jesus proclama: *Alegrai-vos e exultai!*”.

T: “**Quem acredita que os prepotentes / serão sempre os senhores sobre a terra / fica surpreso com as palavras do Senhor. / Quem se acostuma a pensar / que a felicidade pertence aos ricos / poderia acreditar que Jesus é um iludido. / E, no entanto, / a ilusão está justamente na falta de fé em Cristo: / Ele é o pobre que**

**compartilha a sua vida com todos,
/ o manso que persevera na dor, / o
operário da paz / perseguido até a
morte na cruz. / É assim que Jesus
ilumina o sentido da história.”**

4. Palavra de Deus

Canto para acolher a Palavra

*Guarda a Palavra, / guarda-a no co-
ração. / Que ela entre em tua alma / e
penetre os sentimentos. / Busca, noite e
dia, / a luz, o amor de Deus! / Se guarda-
res a palavra, / ela te guardará!*

*Uma pessoa toma a Bíblia
e lê o texto sugerido abaixo:*

João 14,23-26

*Momento de silêncio para a oração
e a meditação pessoal.*

Pistas para a meditação pessoal

*O Espírito Santo, que o Pai
celeste envia em nome de Jesus,
não traz uma doutrina nova, estranha,
extraordinária. Ele vem lembrar
e confirmar tudo o que Jesus
nos ensinou. Com o auxílio
do Espírito Santo, nosso “Advogado”,
busquemos solidificar nossos passos
no seguimento ao Mestre Jesus,
Caminho, Verdade e Vida.*

5. A vida nos ensina

FRANCISCO DE PAULA VICTOR:
UM SACERDOTE EXEMPLAR

L2: No município da Campanha-MG, no dia 12 de abril de 1827, nasceu Francisco de Paula Victor, filho de uma escravizada. Com o apoio de sua madrinha e do bispo Dom Antônio Ferreira Viçoso, Francisco ingressou no Seminário de Mariana em 1849. Ali suportou

humilhações e discriminações, mas respondeu a tudo com silêncio, paciência e firmeza. Em 14 de julho de 1851, foi ordenado sacerdote, sendo o primeiro padre ex-escravizado a ser ordenado no Brasil. Enviado à cidade de Três Pontas, encontrou resistência: muitos não aceitavam que um ex-escravizado celebrasse a Eucaristia. Ainda assim, permaneceu fiel à sua missão. Serviu pobres e ricos, defendeu os mais humildes e viveu com simplicidade o Evangelho que anunciava com amor e competência. Após mais de cinquenta anos de sacerdócio, morreu em 23 de setembro de 1905, amado pelo povo e reconhecido como “Anjo Tutelar” de Três Pontas. Beatificado em 2015, foi apresentado pelo papa Francisco como “pároco generoso e excelente na catequese e na ministração dos sacramentos, distinguindo-se sobretudo pela grande humildade”.

6. Para refletir e partilhar

1. De que modo podemos compreender as palavras de Jesus: “Se alguém me ama, guarda a minha palavra, e meu Pai o amará. Eu e meu Pai viremos e faremos nele a nossa morada” (Jo 14,23)?

2. Busquemos imaginar os sofrimentos e humilhações suportados pelo Beato Padre Victor. Como podemos aplicar as palavras do papa Leão XIV e o Evangelho que ouvimos à sua vida?

Aqui, todos podem partilhar suas reflexões pessoais, a partir da palavra da Igreja, do texto bíblico e do testemunho de vida que ouvimos.

7. Rezando com a Palavra (Sl 24)

D: O Salmo 24(23) é uma belíssima reflexão sobre as condições necessárias para entrar no templo do Senhor

e se apresentar diante de Deus. Iniciando hoje este nosso caminho das Bem-aventuranças, guiados pelo Espírito, rezemos com o salmista:

R./ *Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renova!*

Lado A: Ao Senhor pertence a terra e tudo o que ela contém, o mundo inteiro e todos os seres que nele habitam. Porque ele fundou a terra sobre os mares e firmou-a sobre os rios. **R./**

Lado B: Quem poderá subir à montanha do Senhor? Quem pode estar no seu lugar santo? Aquele que tem mãos inocentes e coração puro, que não confia nos ídolos, nem faz juramento para enganar. **R./**

Lado A: Esse receberá a bênção do Senhor, e do seu Deus salvador receberá a justiça. Essa é a geração dos que procuram o Senhor, dos que buscam tua face, ó Deus de Jacó. **R./**

Lado B: Portas, levistem seus frontões; elevem-se, portais antigos, pois vai entrar o Rei da glória! Quem é esse Rei da glória? É o Senhor, o herói valoroso! É o Senhor, o herói das guerras! **R./**

D: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

8. A oração da família de Deus

D: Irmãos e irmãs, o Espírito Santo de Deus inspira a nossa oração, ensinando-nos o que devemos pedir ao Pai. Cheios de confiança nesse auxílio divino, rezemos confiantes:

T: Divino Espírito Santo, descei sobre nós e nos iluminai.

1. Para que, seguindo o caminho das Bem-aventuranças, não desanimemos diante das nossas muitas fragilidades e inconstâncias, rezemos.

2. Para que todos os que se perderam reencontrem a estrada certa, e os que caminham segundo a justiça sigam em frente com vigor e coragem, rezemos.

3. Para que nos abramos a uma vida de conversão constante, onde o amor a Deus e ao próximo sejam realidades vividas, e não somente palavras, rezemos.

4. Para que sejamos sábios, dóceis e humildes nas relações interpessoais, suportando com paciência as pessoas e as situações difíceis, rezemos.

(Podem-se acrescentar preces espontâneas aqui.)

D: Unidos pela força do Espírito, rezemos juntos: *Pai nosso, Ave Maria, Glória ao Pai...*

9. Compromisso pessoal e comunitário

D: Todo longo caminho começa sempre com um primeiro passo. Porém, mais do que desejar percorrer grandes distâncias, é necessário saber *aonde* se quer chegar. Por isso, cada um pode pegar um pedaço de papel e nele escrever uma Bem-aventurança, que será o seu compromisso pessoal durante esta novena. Essa escolha deverá ser séria e responsável, pois ela servirá, também, para o nosso exame de consciência diário. Tendo escolhido uma Bem-aventurança, nosso objetivo será exercitá-la com amor e empenho todos os dias, de modo que, no último encontro, possamos partilhar um pouco sobre o nosso crescimento no caminho de fé.

10. Oração final (p. 5)